

L200
HPE 3.2 Diesel A/T
R\$ 125.990
8 VISTA



Edu Chaves, 159
(51) 3329.4444

NEGÓCIO BOM É NA FOX



INFORME ECONÔMICO

MARIA ISABEL HAMMES

3218-4701

bela.hammes@zerohora.com.br

Dólar nervoso

Não uma, nem duas. São várias as razões que explicam a depreciação do real, que ontem fechou a R\$ 2,1310 e tem desvalorização de 4,11% frente ao dólar no ano. O impacto vem não só do movimento global de fortalecimento do dólar frente à maioria das moedas, mas também da desaceleração da economia da China que puxa o preço das commodities para baixo, do aumento do déficit em transações correntes brasileiro e de declarações desastradas da equipe econômica.

Agora, porém, com a extinção do IOF sobre os investimentos estrangeiros em renda fixa, sobretudo em títulos do Tesouro, a tendência é de se reduzir a desvalorização da moeda brasileira diante do dólar. Junto com o ajuste da política monetária, o fim da alíquota de 6% é interpretado por analistas como medida que terá eficácia junto aos investidores, também beneficiados pela subida da Selic. Ou seja, aumenta a confiança na política econômica, com menor intervenção do governo, o que os levaria a elevar os investimentos aqui. Se isso ocorrer mesmo, crescerá o fluxo com novas oportunidades e, assim, com mais oferta da moeda norte-americana, sua cotação tende a baixar, reduzindo pressão na inflação.



Ao contrário de opiniões de integrantes da equipe econômica, o governo está, sim, preocupado com a pressão inflacionária da valorização do dólar, o que já se refletiu na decisão de subir o juro para frear o consumo. Se outras medidas serão anunciadas, caso a valorização do dólar permaneça, ainda não se sabe, embora a presidente Dilma tenha garantido que não há novas ações em estudo, pelo o regime de câmbio é fluante. Mas o ministro Guido Mantega deu uma deixa: o fim do IOF é de longo prazo e não de efeito imediato. Se não tiver resultado prático, pode-se imaginar que novas medidas sejam alinhavadas.

A curto prazo, diga-se de passagem.

O nó dos incentivos

Preocupado com a possibilidade de o Estado perder investimento da montadora chinesa Foton Aumark, representante no Brasil da fabricante de caminhões Beiqi Foton Motor Company, o governo do Estado discutirá a questão dos **incentivos** solicitados pela indústria com a prefeitura de **Guaíba**.

Na segunda-feira, na residência do secretário do Desenvolvimento, Mauro Knijnik, que se recupera de procedimento médico, o prefeito Henrique Tavares analisará como viabilizar o pedido que, entre outros quesitos, solicita o estaqueamento do terreno, terraplenagem, além de projeto de estudo de solo. Mas a prefeitura já avisou que tem "limites" para os incentivos, pois não há recursos sobrando no caixa.

O governo propôs uma avaliação para verificar as condições do terreno e estipulou teto para as obras.

APÓS TER naufragado o projeto do grupo catarinense Almeida Júnior de construir shopping em Canoas, lançado há um ano, a prefeitura segue trabalhando para buscar novo empreendedor. O prefeito Jairo Jorge acredita que as negociações estão bem avançadas e, em 15 dias, durante a semana do município, poderá ser anunciada uma solução para o caso.



Rio Grande do Sul na disputa?

A notícia de que a Honda deverá construir outra fábrica de automóveis no país agita o mercado automotivo nacional desde a semana passada. Pouco se sabe até agora, mas dois fatos são certos: 10 cidades brasileiras estão na mira da montadora e a fábrica paulista de Sumaré (foto), com capacidade de **140 mil** veículos por ano, trabalha em dois turnos e está no limite.

Contatos feitos pela coluna indicam que, até agora, nenhum município gaúcho de grande porte foi procurado pelos japoneses, que já estão investindo no Estado, em **Xangri-lá**, mas em energia eólica. Inclusive a Famurs, federação dos municípios,

garante que as principais cidades não tratam do assunto no momento. O governo do Estado garantiu que não foi contatado ainda, mas, diz o secretário Mauro Knijnik, pelo potencial do Rio Grande do Sul, "é difícil" não entrar na disputa.



A opinião é reforçada por Milad Kalume Neto, consultor automotivo da Jato Dynamics do Brasil, que lembra o fato de a empresa estar interessada em descentralizar suas operações em São Paulo. No caso, o Estado seria uma boa opção, especialmente para atender a América do Sul, mas, se o projeto

visar mais outros mercados, a disputa maior seria com o Nordeste.

Para o superintendente do Instituto Gaúcho de Estudos Automotivos (Igea), Paulo Ely, a nova fábrica é "mais do que necessária" à empresa, que registra bons resultados em vendas e precisa crescer.

Mas o especialista entende que o Estado peca em um dos fatores fundamentais para a atração de montadoras: a logística. Com isso, breca chegada de mais investimentos, como a fábrica da BMW, que se instalará em Santa Catarina.

– Infelizmente, o Rio Grande do Sul está em desigualdade com outros Estados – afirma Ely.

Sem Dilma, inauguração é transferida

A presidente Dilma Rousseff não poderá participar da abertura do 3º Fórum Mundial de Autoridades Locais de Periferia, em **Canoas**, na próxima semana, pois viajará para Portugal, onde participará do encerramento das comemorações do Ano do Brasil naquele país.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, porém, está confirmado para o encerramento do encontro, que terá a participação de 200 cidades, e há possibilidade de que Dilma seja representada pela ministra da Casa Civil, Gleisi Hoffmann. Por causa disso, o prefeito Jairo Jorge (foto) transferiu o convite para setembro, a fim de que Dilma entregue o maior projeto em andamento hoje no Estado do Minha Casa, Minha Vida, um conjunto habitacional de 800 apartamentos, no bairro Rio Branco.



POR AQUI

Maria Elena Johannpeter e Claudia Franciosi estão em Washington, cumprindo agenda com o BID de fortalecimento da parceria da ONG Parceiros Voluntários, principalmente para projetos que envolvem metodologias de capacitação já implantadas no Estado, na Bahia e no Rio de Janeiro.

Porto Alegre recebe dia 10 evento para apenas 20 executivos para explorar a fundo o conceito de design thinking, a elaboração de ideias e novos negócios que rompem com padrões pré-estabelecidos. O Outliers School – A Casa é Nossa será conduzido por Hugo Pardo Kuklinski, do Imagine Creativity Center, do Vale do Silício, com organização da Cachaça Comunicações, do gaúcho Anderson Hartmann.

DILBERT - Scott Adams



Menos trânsito, mais comércio

Será hoje, em **Jaguarão**, a audiência pública do Ibama para discutir projeto de implantação dos acessos e da ponte sobre o Rio Jaguarão, a segunda internacional Brasil/Uruguai, na BR-116. Com **400m** de extensão, a obra vai desafogar o trânsito na ponte Barão de Mauá, facilitará a locomoção da população e incentivará intercâmbio e comércio da região.

E, por falar no município, foi aprovado ontem na Comissão de Integração Nacional da Câmara dos Deputados projeto que cria a Zona de Processamento de Exportação naquela cidade, de autoria do deputado gaúcho Alceu Moreira (PMDB) e relatado por outro parlamentar gaúcho, Jerônimo Goergen (PP).